

Jornal: Manchete n. 1713

Data: 16/02/1985

Página: -

Assunto: Exp. Gal. Petrobras



Metiê de Bernardii

Não há nada de extraordinário, de grande invenção criativa na pintura de Bernardii (Bernardo Lemos de Brito, mineiro de 36 anos que expõe na Galeria da Petrobrás, Rio). Sua ascendência é cubista, atenuada por cores sombrias numa trama semi-abstrata. Mas Bernardii dá seu toque original, sua contribuição criativa, na cor discreta, na mão que traça poéticas naturezas-mortas. Ele representa o ponto intermediário entre a vanguarda energética e o modernismo tradicional, cubista ou *fauve*, apoiado num excelente metiê aprendido em curso no Ateliê Livre, em Paris. Uma boa exposição.

leitura dinâmica

O QUE HÁ PARA VER

arte

Flávio de Aquino

O futuro de Bernarddi



Até agora Bernarddi (Campanha, MG, 1949) era pouco conhecido: injustamente. Mas temos a certeza de que sua atual mostra na Galeria Tema — Arte Contemporânea (São Paulo) o trará para o primeiro plano da nossa pintura jovem, particularmente a de expressão abstrata. Em sua apresentação disse que sua pintura, para mim, era arquitetural — embora ele não tivesse formação de arquiteto. Arquitetural porque seu espaço é sempre estruturado em função de figuras geométricas lembrando janelas, fachadas, casas e escadas. Em sua pintura atual há uma evidente ênfase na cor — espécie de dinamismo cromático — seguida de traços gestuais. Bernarddi tem pela frente um mundo aberto à sua paleta, às suas espátulas e pincéis.